

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



MATERIAL BÉLICO

MCA 135-6

**CONFEÇÃO E UTILIZAÇÃO DO BARRIL DE
VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA (BVS) DE
ARMAMENTO**

2008

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO**



MATERIAL BÉLICO

MCA 135-6

**CONFECCÃO E UTILIZAÇÃO DO BARRIL DE
VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA (BVS) DE
ARMAMENTO**

2008



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO

PORTARIA DIRMAB Nº 58, DE 22 DE OUTUBRO DE 2008.

Aprova a edição do Manual sobre
Confecção e utilização do Barril de
Verificação de Segurança (BVS) de
armamento.

O DIRETOR DE MATERIAL AERONÁUTICO DE BÉLICO, de acordo com o Item 4.1 na NSCA 135-4 “Sistema de Material Bélico da Aeronáutica”, aprovada pela Portaria COMGAP Nº R-09/4EM, de 13 de novembro de 2007, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da MCA 135-6 “Confecção e Utilização do Barril de Verificação de Segurança (BVS) de armamento”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

Maj Brig Ar HÉLIO PAES DE BARROS JÚNIOR
Diretor da DIRMAB

(Publicado no BCA nº 211, de 7 de novembro de 2008)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>ABREVIATURAS</u>	9
1.3 <u>CONCEITUAÇÃO</u>	9
1.4 <u>COMPETÊNCIA</u>	9
1.5 <u>ÂMBITO</u>	9
2 RESPONSABILIDADES.....	10
3 LOCALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO BVS.....	12
4 DISPOSIÇÕES GERAIS.....	14
5 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS.....	16
Anexo A – Medidas mínimas do BVS.....	17
Anexo B – Detalhes do espaçador.....	18
Anexo C – Detalhes do Ponto de Apontamento da Arma (PAA).....	19
Anexo D – Detalhes da prateleira sob o PAA.....	20
Anexo E – Esquema do cavalete.....	21
Anexo F – Zona de Verificação de Segurança (ZVS) e Linha de Espera (LE).....	22

PREFÁCIO

A prática tem demonstrado a necessidade de se construir locais seguros para o manuseio do armamento da equipe de serviço em pontos críticos da OM, a saber: junto ao corpo da guarda, próximo ao portão das armas e nas proximidades de postos chaves onde o carregamento, descarregamento ou uma verificação de segurança do armamento pode ser necessário.

O BVS fornece, em sua simplicidade de construção e versatilidade, a alternativa eficaz para suprir a demanda por locais de verificação de segurança de armas de fogo, de forma a minimizar os fatores que contribuem para um disparo acidental, propiciando um local de verificação adequado, de área desprezível, além de oferecer portabilidade, já que pode ser transportado e mudado de posição, conforme a necessidade, atendendo a todas as exigências operacionais e de segurança.

Esta norma se constitui versão, e, o que é essencial, adaptação à realidade do COMAER, da primeira parte Norma *Air Force Manual 31-229 USAF WEAPONS HANDLING MANUAL*, de 1º de agosto de 1999.

Por fim, no intuito de aprimorar a utilização do BVS no COMAER, quaisquer sugestões serão bem-vindas e deverão ser encaminhadas para a DIRMAB, Órgão Central do Sistema de Material Bélico da Aeronáutica (SISMAB).

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

O presente Manual tem por finalidade fornecer instruções para a confecção e utilização do Barril de Verificação de Segurança (BVS) de armamento no Comando da Aeronáutica.

1.2 ABREVIATURAS

1.2.1 SISMAB- Sistema de Material Bélico da Aeronáutica.

1.2.2 BVS- Barril de Verificação de Segurança de Armamento.

1.2.3 LE- Linha de Espera.

1.2.4 ZVS- Zona de Verificação de Segurança.

1.2.5 PAA- Ponto de Apontamento da Arma.

1.3 CONCEITUAÇÃO

1.3.1 CHECADOR

Sargento, Cabo ou S1 devidamente qualificado para acompanhar os procedimentos de segurança do armamento que estiver sendo manuseado, quando da utilização do Barril de Verificação de Segurança de armamento.

1.4 COMPETÊNCIA

É de competência dos Comandantes, Diretores ou Chefes das Organizações Militares, que possuam armas pertencentes ao acervo do COMAER, quando optarem por construir pelo menos um BVS, a supervisão da aplicação dos procedimentos aqui descritos.

1.5 ÂMBITO

Esta norma se aplica a todos os Elos do Sistema de Material Bélico da Aeronáutica (SISMAB), a todas Organizações Militares que possuam armas institucionais do acervo do COMAER e que possuam pelo menos um BVS.

2 RESPONSABILIDADES

2.1 É responsabilidade do Comandante, Diretor ou Chefe das Organizações Militares:

- a) a supervisão dos procedimentos aqui descritos;
- b) o treinamento dos Checadores de procedimentos do BVS;
- c) o treinamento dos Armeiros, quanto aos procedimentos de segurança no manuseio do armamento e quanto aos procedimentos administrativos de comprovação de entrega / recebimento das armas e munições, conforme legislação em vigor;
- d) assegurar que somente pessoal treinado desempenhe a função de Checador de procedimentos de BVS;
- e) a designação de áreas mais prováveis onde possa ocorrer o manuseio de armamento para a colocação do BVS;
- f) assegurar que sejam realizadas as marcações de Linha de Espera (LE) e da Zona de Verificação de Segurança (ZVS) para cada BVS instalado; e
- g) assegurar que o Checador de procedimentos do Barril de Verificação de Segurança (BVS) e o Armeiro não estejam engajados em nenhuma outra atividade ou atribuição durante o manuseio de armamento.

2.2 É responsabilidade do Oficial de Segurança da OM assessorar diretamente o Comandante, Diretor ou Chefe das Organizações Militares no cumprimento das ações descritas no item **2.1**.

2.3 É responsabilidade do Checador de procedimentos do BVS:

- a) assegurar que o manuseio do armamento seja feito de maneira segura e em situações devidas;
- b) assegurar que o militar que for manusear o armamento entre, saia ou permaneça na Linha de Espera (LE) e na Zona de Verificação de Segurança (ZVS) do BVS somente com sua permissão;
- c) permitir que somente uma pessoa de cada vez aproxime-se da janela de entrega/recebimento de armamento;
- d) verificar se o militar recebe o armamento com a coronha voltada para si, cano elevado e desalinhado de alguém, culatra/ferrolho na retaguarda, e em segurança;
- e) assegurar que, uma vez recebido o armamento do armeiro, o militar dirija-se diretamente para o BVS;
- f) assegurar que o militar, com arma portátil, somente se aproxime do BVS com a mesma cruzada e com o cano voltado para o alto. No caso de arma de porte, deve aproximar-se do BVS com o cano voltado para o alto;
- g) assegurar que o cano do armamento esteja apontado para o Ponto de Apontamento da Arma (PAA) no centro do BVS, durante todo o tempo da execução dos procedimentos de verificação no BVS;
- h) verificar se o militar entrega o armamento com a coronha voltada para o recebedor, cano elevado e desalinhado de alguém, culatra/ferrolho na retaguarda e em segurança; e

- i) na ocorrência de qualquer procedimento inadequado, o Checador deverá parar a ação de recebimento / entrega de armamento ou de verificação de segurança e instruir o militar sobre os procedimentos corretos.

2.3 É responsabilidade do Armeiro:

- a) executar o manuseio do armamento de maneira correta e segura, quando da entrega e recebimento das armas na Seção / Subseção de Material Bélico;
- b) realizar a entrega / recebimento do armamento se somente uma pessoa, de cada vez, aproximar-se da janela de entrega / recebimento de armamento. Se houver mais de uma pessoa para receber / entregar o armamento, afóra o Checador, o Armeiro deverá parar o procedimento;
- c) verificar se o militar está autorizado a receber o armamento, munição e acessórios;
- d) entregar o armamento com a coronha voltada para o recebedor, cano elevado e desalinhado de alguém, culatra/ferrolho na retaguarda e em segurança;
- e) receber o armamento com a coronha voltada para o si, cano elevado e desalinhado de alguém, culatra/ferrolho na retaguarda e em segurança;
- f) inspecionar, visualmente, e verificar a segurança de todo o armamento antes de armazená-lo. Assegurar a remoção de qualquer munição; e
- g) armazenar o armamento de acordo com o previsto nos procedimentos detalhados de cada arma.

3 LOCALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO BVS

3.1 Quando da necessidade de se disponibilizar pontos seguros para verificação de segurança de armas, poderão ser construídos e instalados BVS em pontos onde seja grande a possibilidade de manuseio de armas, em relação ao carregamento, descarregamento e verificação de segurança.

3.2 Os BVS poderão ser instalados próximo ao corpo da guarda, dos portões onde existam sentinelas, perto do dormitório das sentinelas e em áreas onde se tenha grande probabilidade de ocorrer o manuseio do armamento.

3.3 Deverá ser pintada uma Linha de Espera (LE), na cor amarela (código 0103), diretamente atrás da área de manuseio de armamento ou da ZVS de cada BVS instalado. A LE deverá ser posicionada de tal forma a garantir a segurança do pessoal envolvido no manuseio do armamento, bem como das áreas circunvizinhas (ver Anexo F).

3.4 Deverá ser pintada, ao redor de cada BVS instalado, uma Zona de Verificação de Segurança (ZVS), na cor vermelha (código 0137), com pelo menos 10 cm de espessura. A marcação deverá estar localizada a pelo menos 2 (dois) metros do BVS (ver Anexo F).

3.5 Para a construção do BVS, deve-se colocar areia lavada de granulometria média em um barril de 30 galões (113,55 litros). O BVS deve ter as seguintes dimensões mínimas: 35,50cm de diâmetro e 60cm de profundidade. Deve-se assegurar que a areia não possua nenhum tipo de aglomerado tais como pedras ou resíduos sólidos. Deve-se conservar a areia sempre seca, pois areia molhada pode causar ricochetes. Se o BVS for utilizado em locais externos, a areia de seu interior deverá ser acondicionada em sacos plásticos que deverão ser amarrados antes de serem colocados no interior do barril. Os Barris deverão ser inspecionados anualmente para garantir a manutenção dos padrões de construção. As inspeções anuais deverão ser documentadas em um livro de segurança, como parte de um programa periódico de inspeção. O barril de segurança deve ser pintado na cor vermelha (ver Anexo A). Cada BVS deverá:

- a) possuir um espaçador de 2cm de madeira ou de borracha cobrindo o diâmetro do barril, colocado entre a tampa e a areia para absorver o deslocamento de ar do cano quando de um disparo acidental (ver Anexo B);
- b) ser posicionado a uma altura e ângulo que permitam um manuseio seguro da arma durante o procedimento de verificação de segurança (ver Anexo E);
- c) possuir área central na parte frontal do barril para apontar o armamento, definido como "Ponto de Apontamento da Arma" (PAA), com pelo menos 10cm de diâmetro e 2,5 cm de profundidade (ver Anexo C);
- d) possuir uma prateleira revestida com material emborrachado fixada abaixo do Ponto de Apontamento da Arma (PAA), para evitar que os cartuchos ejetados caiam no solo (ver Anexo D); e
- e) ter a área do solo delimitada pela ZVS revestida de material emborrachado ou algum outro que possua propriedade de absorção de impacto, para impedir o funcionamento de um cartucho acidentalmente ejetado sobre o solo rígido. Delimite uma zona de segurança no solo ou na área do piso que circunda o barril com uma linha de 10 cm de espessura.

3.6 Deverão ser afixados os procedimentos de manuseio previstos de serem executados no BVS, para todas as armas utilizadas, logo acima do BVS ou ao seu lado. Deverão ser utilizados painéis com letras legíveis e de fácil leitura uma vez dentro da ZVS. Deverá também ser observado na visualização dos painéis o contraste entre fundo claro / escuro e letras escuras / claras; As letras, preferencialmente, deverão ser pintadas de vermelho.

3.7 Um Barril de 5 galões (18,925 litros) poderá ser colocado dentro da sala do armeiro para facilitar as inspeções e verificações de segurança quando do recebimento/entrega do armamento. Todavia, se utilizado este barril, deverão ser reproduzidos os mesmos requisitos de construção e segurança do barril de 30 galões.

3.8 O barril de 5 galões não poderá ser utilizado para carregar/descarregar o armamento. É destinado apenas para inspecionar o mesmo. Poderá ser colocado próximo à janela de entrega/recebimento de armamento a uma altura e ângulo que permitam um manuseio seguro e natural do armamento .

3.9 O controle de entrega do armamento deverá estar de acordo com a legislação em vigor, devendo conter pelo menos o modelo, número da arma, quantidade de cartuchos e carregadores entregues, data da entrega/devolução, nome e assinatura do recebedor e do armeiro responsável.

4 DISPOSIÇÕES GERAIS

É de competência de cada OM a montagem dos BVS.

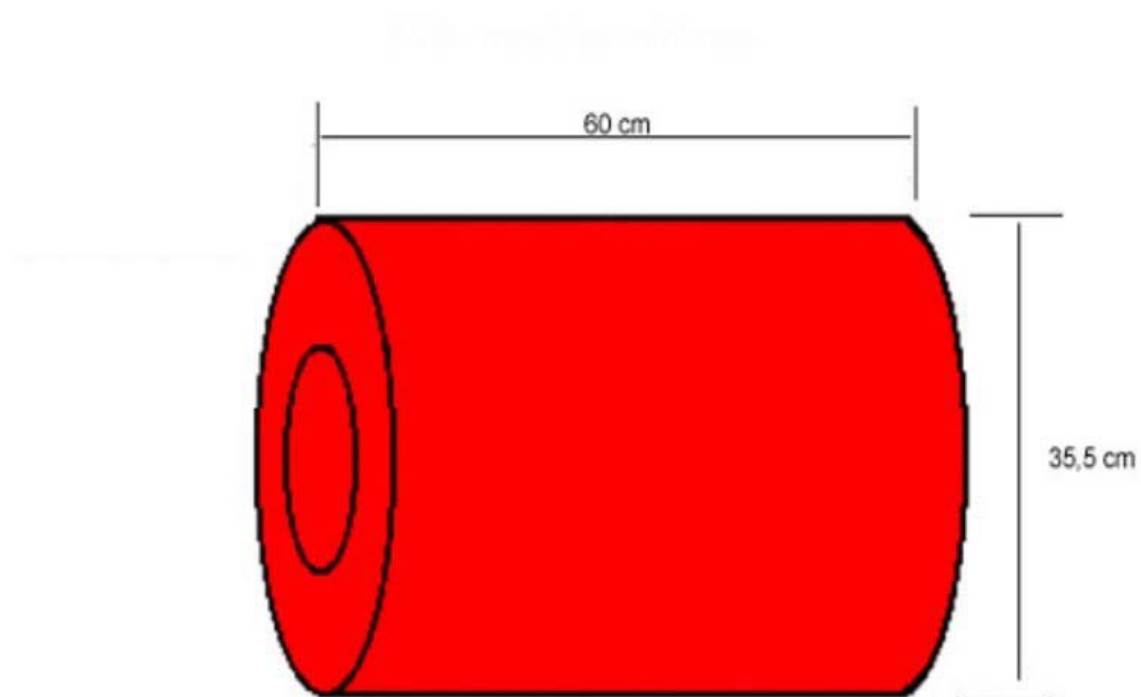
5 DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1 Esta publicação entrará em vigor na data de sua publicação.

5.2 Os casos não previstos neste Manual serão submetidos à apreciação do Diretor da DIRMAB, por meio da cadeia de comando.

REFERÊNCIAS

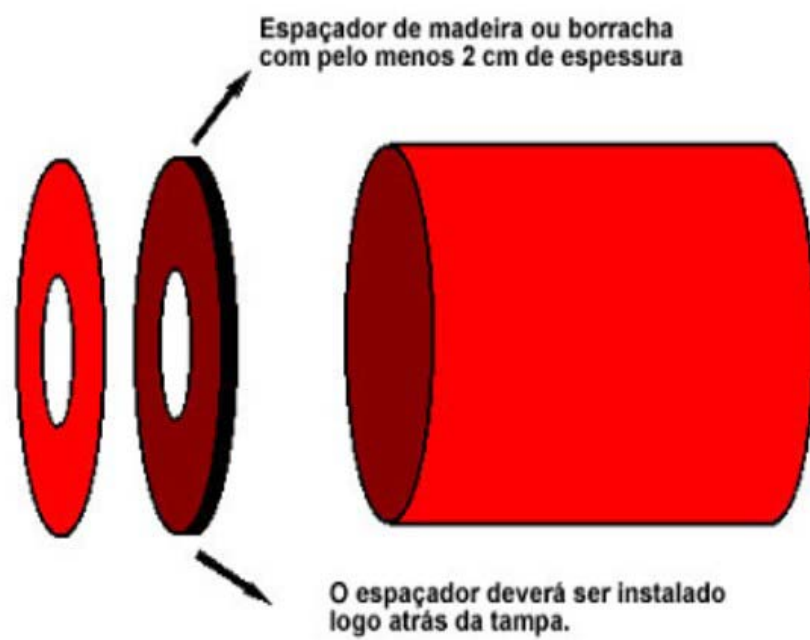
EUA. *USAF weapons handling manual: AFMAN 31-229, de 01 de agosto de 1999.*

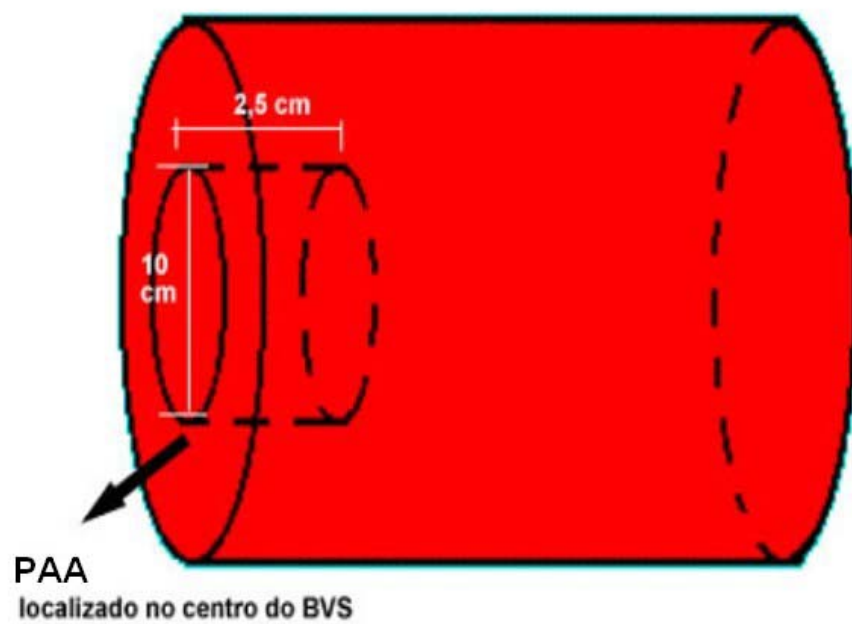
Anexo A - Medidas mínimas do BVS

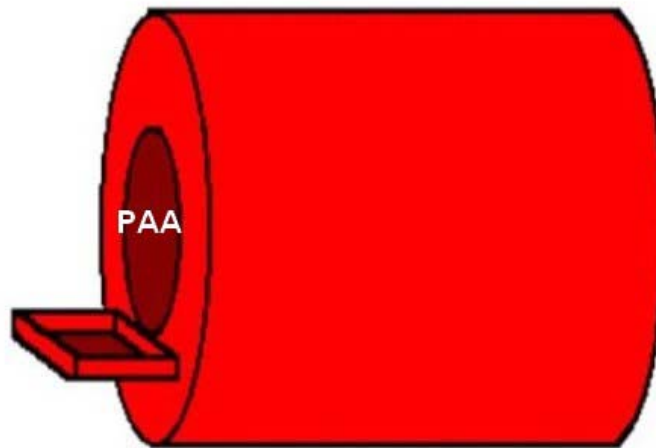
Obs:

- 1- preenchimento de areia; e**
- 2- pintura de vermelho.**

Anexo B - Detalhes do espaçador



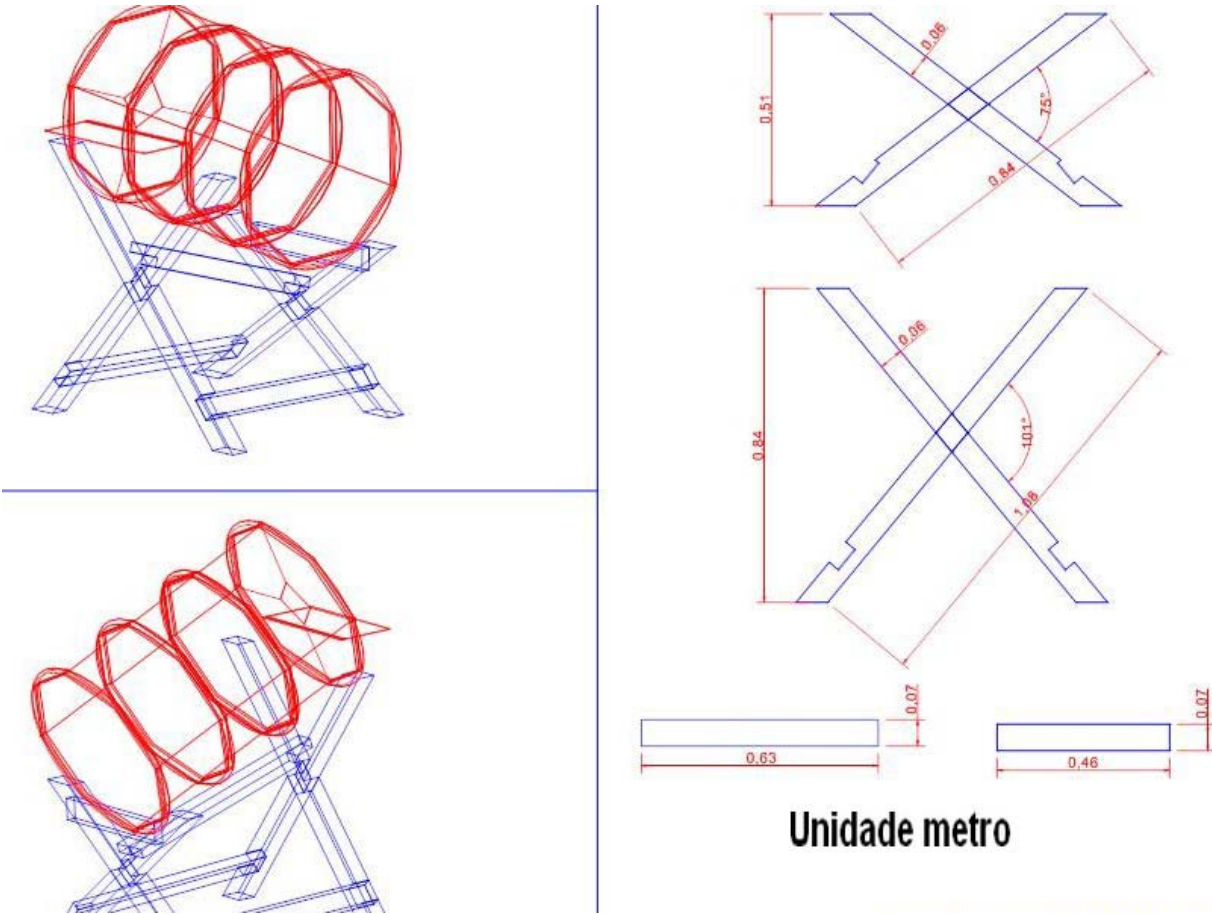
Anexo C - Detalhes do Ponto de Apontamento da Arma (PAA)

Anexo D - Detalhes da prateleira sob o PAA

Obs:

1- os procedimentos de verificação de segurança, de cada arma, deverão estar fixados no BVS ou colocados ao seu lado, de modo que o operador possa realizar o manuseio e observar os procedimentos.

Anexo E - Esquema do cavalete



Anexo F - Zona de Verificação de Segurança (ZVS) e Linha de Espera (LE)